

# FLUXOGRAMAS LABORATORIAIS PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV

SEGUNDO MANUAL TÉCNICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - 2018

## FLUXOGRAMA 3

Permite o diagnóstico mais precoce da infecção  
Imunoensaio 4ª geração seguido de teste molecular

### TESTE DE TRIAGEM (TESTE 1) – SORO

Quimiluminescência (CLIA) – HIV ou  
Eletriquimiluminescência (ECLIA) – HIV1

**REAGENTE**

\* Não liberar o laudo sem realizar teste 2

**NÃO REAGENTE**

\*Liberar o laudo  
\*Caso persista a suspeita, repetir o fluxograma 3 em nova amostra após 30 dias

### TESTE COMPLEMENTAR (TESTE 2) – PLASMA EDTA

Quantificação por PCR em tempo real (RT – PCR) – HIVTQT

**REAGENTE > 5.000 CÓPIAS/ML**

\*Liberar "amostra reagente para HIV"

**<5.000 CÓPIAS/ML OU  
ABAIXO DO LIMITE DE DETECÇÃO**

Quimiluminescência (CLIA) – HIV2A ou  
Eletriquimiluminescência (ECLIA)

Colher nova amostra o mais rápido possível e realizar teste 1

Identificar como segunda amostra

### TESTE COMPLEMENTAR (TESTE3) – SORO

Western blot (WB) – HIVWB  
Imunoblot (IB)  
Imunoblot rápido (IBR)

**REAGENTE**

**NÃO REAGENTE**

**REAGENTE**

**NÃO REAGENTE OU INVÁLIDO**

\*Liberar "amostra reagente para HIV"

\*Falso positivo ou troca de amostra

\*Liberar "amostra reagente para HIV"

\*\*Amostra indeterminada para HIV"

\*Resultado obtido com a segunda amostra utilizando o Fluxograma 3

\*Colher terceira amostra e repetir Fluxograma 3

\*Resultado obtido utilizando o Fluxograma 3  
\*Caso persista a suspeita, repetir Fluxograma 3 em nova amostra após 30 dias.

\*Se o resultado com nova amostra permanecer indeterminado, considerar a possibilidade de infecção pelo HIV-2.